



CÂMARA MUNICIPAL

Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

6ª Legislatura

3ª Sessão Legislativa

3ª Sessão Ordinária

ATA Nº 006/2015 – SESSAO ORDINARIA

Aos dois dias do mês de Março do ano de dois mil e quinze às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Anderson de Oliveira o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Anderson de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, João Laerte Bovino, Jucimar Périco, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Laertes Carador Moreira, Milton Rodrigues da Silva e Oséias de Oliveira. O Sr. Presidente verificando quórum legal, deu inicio aos trabalhos da hora do expediente convidando a Secretária ad-hoc Luana Cristina Moretti para que proceda a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. O Vereador Milton R. da Silva solicitou ao Sr. Presidente que fosse feito uma ressalva referente as suas palavras na sessão passada quando citou que o cascalho pedido pelo Vereador Irineu F. Camilo já havia sido colocado no local solicitado antes mesmo do seu pedido ser aprovado pelos nobres pares. O Vereador Nelço Bortoluzzi solicitou ao Sr. Presidente para que fosse feito uma ressalva referente ao número de maquinários que estão na oficina da cidade de chopinzinho, onde lê três maquinários, lê-se quatro maquinários. A ata foi aprovada com as devidas ressalvas por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente passa para os trabalhos da hora do expediente. Deram entrada as seguintes matérias: Mensagem nº 003/2015 subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso Encaminhando em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 003/2015 que Dispõe sobre a adequação salarial dos professores com carga horaria de 40 (quarenta) horas semanais. Aceito pela entrada, aprovado por unanimidade em regime de urgência. Encaminha-se para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para o parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Mensagem nº 004/2015 subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de

Rosso Encaminhando em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 004/2015 que Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1.081/2014 de 11 de dezembro de 2014 e dá outras providências. Aceito pela entrada, aprovado por unanimidade em regime de urgência. Encaminha-se para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para o parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Ofício nº 035/2015 – Gabinete subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso respondendo o Ofício nº 012/2015 relativo a Contratos de Repasses, mais especificamente sobre quais Deputados liberaram os recursos. O Vereador Irineu F. Camilo disse que o ofício enviado a esta Casa de Leis estaria incompleto, pois na solicitação de informações sobre os referidos repasses o mesmo pediu para que fosse informado o nome dos representantes que fizeram o repasse, e que na mesma solicitação o Vereador Milton Rodrigues da Silva solicitou para que fosse informada também a destinação dos recursos. O Sr. Presidente pediu aos senhores Vereadores se seria necessário reenviar o ofício ao Executivo. O Vereador Milton Rodrigues da Silva pediu para que sempre que repassado um recurso para o Município, que o Executivo informe esta Casa de Leis com o nome dos representantes e o respectivo destino dos recursos, frisou que como o Sr. Prefeito iria fazer uso da tribuna, ele poderia responder a estas informações sem que fosse necessário o envio de um novo ofício. O Sr. Presidente autoriza que o prefeito passe essas informações e se não feito que seja enviado ofício ao Executivo para que se esclareça o destino dos recursos. Comunica-se ao plenário arquivando-se. Parecer nº 002/2015 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Favorável à tramitação do Projeto nº 002/2015. Aceito pela entrada anexa-se ao referido projeto de lei. Nada mais havendo na matéria de expediente, passa-se para matéria de discussão única e votação. Nada havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Deram entrada as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 002/2015 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar Convenio com entidade que especifica e dá outras providências. O Vereador Irineu Ferreira Camilo disse que ficou claro no Projeto de Lei que o valor de setecentos e oitenta e oito reais por criança e/ou adolescente do Município de Rio Bonito do Iguaçu seria repassado ao S.O.S. mensalmente enquanto a criança e/ou adolescente permanecer na entidade. Explicou que de acordo com informações repassadas da diretora da entidade S.O.S. via telefone, o valor de nove mil e cem reais seria referente aos meses de Janeiro e Fevereiro em que ficaram na entidade cinco crianças do Município de Rio Bonito do Iguaçu sem que fosse feito o repasse. O Vereador Laertes Carador Moreira destacou sua preocupação diante do referido projeto, disse que sabe que a situação do Município não é das melhores, colocando-se cauteloso sobre qualquer gasto do executivo. Indagou o trabalho da secretaria de assistência social onde abrange vários setores, questionou a forma de atendimento de aproximadamente quinze profissionais, além da primeira dama, se realmente estão cumprindo com suas funções. O Vereador lembrou também que já trabalhou como conselheiro tutelar onde a última medida a ser tomada era tirar os filhos dos pais. Salientou que o trabalho dos servidores da secretaria de assistência social não corresponde à verdadeira necessidade, pois todos em seus setores além dos pais devem ter o seu devido compromisso e não simplesmente responsabilizar o Município. O Vereador João Laerte Bovino solicitou para que fosse baixada comissão para estudar melhor o projeto em questão. O Presidente Anderson de Oliveira pediu para que o Procurador Jurídico da Casa Sr. Saviano Cericato explicasse melhor sobre o processo que seria feito se fosse baixada a Comissão, e ainda esclareceu que se isso fosse feito, a comissão teria um prazo de 48 horas para emitir parecer. O Dr. Saviano Cericato se colocou a disposição da comissão para que dentro do prazo de 48 horas fosse emitido o parecer. O Vereador Milton Rodrigues da Silva como Presidente da Comissão de Educação, Saúde, Bem estar Social, Esporte, Cultura e Lazer sugeriu

que fosse votado o projeto de lei em questão na presente sessão, pois levando em consideração que o requerimento para tramitação em regime de urgência já foi aprovado pelos Nobres Vereadores, e que com todo o respeito à preocupação do Vereador Laertes Carador Moreira, não fosse adiado a votação do projeto, pois seria apenas estratégia para ganhar tempo, o desfecho seria o mesmo com a aprovação do Projeto em questão, disse ainda que se fosse o caso os Vereadores interessados poderiam se reunir e fazer esse trabalho da comissão, mais ele como presidente não teria tempo hábil em 48 horas para acompanhar os mesmos. Colocado em votação nominal: Votaram a favor os Vereadores: João Laerte Bovino, Irineu Ferreira Camilo, Oseias de Oliveira e Laertes Carador Moreira. Votaram contra, os Vereadores: Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Milton Rodrigues da Silva e Jucimar Périco, em caso de empate o Sr. Presidente Anderson de Oliveira votou contra ao requerimento de que fosse baixada a Comissão. Justificando ainda o seu voto contrário o Vereador Nelço Bortoluzzi disse que tendo em vista que o Município pode ficar pendente diante do não pagamento do valor que já teria sido usado na entidade com crianças do nosso Município, que fosse feita a votação em primeira discussão e votação, e que os vereadores interessados em montar a comissão especial se deslocassem até a entidade e que fosse apresentado o relatório em segunda discussão e votação. O Vereador Oseias justificou seu voto dizendo que precisa ser feito o trabalho de comissão pra conhecer a entidade e saber como é o andamento e para onde vai ser repassado o dinheiro. Vencido por maioria de votos que a comissão não fosse baixada. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação nominal o Projeto de Lei em questão. Votaram a favor os Vereadores: João Laerte Bovino, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Irineu Ferreira Camilo, Oseias de Oliveira, Laertes Carador Moreira, Milton Rodrigues da Silva e Jucimar Périco. Aprovado por unanimidade encaminha-se para segunda discussão e votação. Nada mais havendo em primeira discussão e votação, passa os trabalhos da ordem do dia da matéria de segunda discussão e votação. Nada havendo em segunda discussão e votação, passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo em terceira discussão e votação, passa-se a Tribuna Livre com a Convocação do Prefeito Municipal, Sr. Irio de Rosso através do Ofício nº 011/2015. O Sr. Presidente Convida para que o Sr. Prefeito Municipal Irio Onélio de Rosso se faça presente na Tribuna para prestar esclarecimentos sobre o trabalho realizado pela Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização a respeito dos gastos com o maquinário do Município de Rio Bonito do Iguaçu. O Sr. Prefeito Irio Onélio de Rosso cumprimentou os presentes, agradeceu os Vereadores por sempre terem aprovado seus requerimentos, disse ainda que jamais irá mandar um requerimento para ser aprovado pela Câmara sem que seja para benefício do Município. Disse estar em plena tranquilidade a respeito do que será perguntado, pois o que esta sendo feito no Município esta dentro das condições financeiras do mesmo, frisou que será respondido a todas as questões e que está acompanhado de pessoas de sua confiança para que se o mesmo não conseguir responder, seja assessorado por elas. O Vereador Laertes pediu para que o Presidente explicasse se é possível o uso dos assessores na tribuna. O Sr. Presidente pediu ao Jurídico da Câmara para que explicasse os procedimentos. O Sr. Saviano Cericato disse que depende da deliberação do plenário, pois a princípio a pessoa que foi oficiada para fazer uso da tribuna é o Sr. Prefeito Municipal Irio de Rosso. O Sr. Presidente se dirigindo ao Sr. Prefeito, explicou que o mesmo pode fazer uso de ferramentas que a Câmara disponibiliza, como os slides para que o público possa acompanhar, mas que somente informações sobre o assunto solicitado pode ser repassado, do contrário o uso destas ferramentas não serão possíveis. O Sr. Prefeito Municipal disse que acha um ato louvável a convocação, pois a população tem o direito e dever de saber o que se passa no Município. Frisou ainda que está sendo programada uma visita às comunidades do Município juntamente com sua

equipe e seu assessor de imprensa para fazer esclarecimentos á população, sobre a real situação do Município, como estava antes do seu governo e aonde esta sendo investidas as verbas na atual gestão. O Vereador Irineu Ferreira Camilo pediu para que o Sr. Prefeito antes de começar os questionamentos, explanasse a sua justificativa sobre o valor gasto com as máquinas durante os ano de dois mil e treze e dois mil e quatorze, se realmente foi necessário o uso desse montante e se teve algum acompanhamento por parte do executivo. O Sr. Prefeito Municipal Irio Onélio de Rosso respondeu que foi convocado empresas para fazer levantamento do valor usado, e que esse levantamento foi publicado em jornal, frisou que não tinha legalidade para comprar máquinas novas, devido a condição financeira do Município, esclareceu que o levantamento feito pelas empresas do custo que teria para fazer a reforma destas máquinas fixou em torno de dois milhões de reais, sendo feita a reforma da maioria das máquinas com dois anos de trabalho o custo total seria em torno de dois milhões e trezentos reais. O Vereador Irineu Ferreira Camilo pediu ao Sr. Prefeito que esclarecesse quem foi o responsável designado para fazer o acompanhamento destas máquinas na oficina. O Sr. Prefeito esclareceu que sempre esteve alguém fazendo o acompanhamento, que não sabe informar ao certo quem, que seria o Secretário de obras, pois teve mais de um, e que várias vezes ele mesmo acompanhou. O Vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que foi feito o trabalho de comissão, e que acompanhando na oficina localizada na cidade de Chopinzinho onde estão localizadas quatro patrolas, duas retroescavadeiras e um trator de esteira, e que destas sete maquinas que estão na oficina já se acumula uma despesa no valor de setecentos e oitenta mil reais, e a comissão havia acabado de receber mais um orçamento prévio de três máquinas que se somam aproximadamente mais duzentos mil reais, o que totalizaria aproximadamente um milhão de reais com estas sete máquinas. Disse que gostaria que o Prefeito explicasse se acha normal ser gasto um valor tão alto com este maquinário. O Sr. Prefeito respondeu que na situação que se encontravam as máquinas quando assumiu a prefeitura, é com certeza normal o valor gasto para reforma-las, frisou ainda que esta tudo documentado os valores gastos para provar qualquer esclarecimento. O Vereador Irineu Ferreira Camilo questionou sobre a máquina de patrimônio de numero 006, uma retroescavadeira conhecida como pitoquinha que tem um valor avaliado em torno de doze a quinze mil reais, e que o valor gasto com ela passa de setenta e quatro mil reais. O Sr. Prefeito Municipal respondeu que esta máquina não seria reformada, ela iria para leilão, mais devido a necessidade de fazer trabalhos com calcário e limpeza no Município ela precisou ser reformada, disse que tem todas as informações em mãos sobre o custo benefício, o quanto ela trabalhou durante o mandato dele até o presente momento que seria em torno de dezoito meses, vinte dias por mês, seis horas ao dia trabalhado, em um total de duas mil e quatrocentas horas trabalhadas, oque comparando que se fosse feito esse trabalho com uma máquina terceirizada a um valor em torno de noventa e sete reais a hora, custaria ao Município em torno de duzentos e trinta e dois mil e oitocentos reais, esclareceu que se pudesse na época comprar a mesma máquina nova, teria feito. O Vereador Irineu Ferreira Camilo agradeceu pelos esclarecimentos, mas indagou que não há como considerar, pois se estas máquinas tivessem trabalhado todo esse tempo que o Sr. Prefeito afirma que foi trabalhado, não estaria o Município na situação que se encontra. Pois na sua concepção com o valor altíssimo gasto com o parque de máquinas, as estradas estariam melhores, com certeza não seria necessário o povo rio bonitense se mobilizar por estradas melhores. O Sr. Prefeito disse que a máquina esta a disposição dos vereadores para perícia, ainda esclareceu que nem todas as máquinas estavam na situação que esta se encontrava, pois estava em situação precária, foi reformada porque o Município não tinha condições de comprar uma nova. Que assim que conseguiu legalidade conseguiu comprar algumas máquinas novas e que ainda conseguiu mais algumas máquinas e caminhões através de

recursos repassados pelo Governo Federal. O Vereador João Laerte Bovino perguntou ao Sr. Prefeito que se esta máquina pertencesse a ele, se o mesmo teria gasto este valor alto para reformá-la. O Sr. Prefeito respondeu dizendo que se a máquina pertencesse a ele, com certeza teria o nome limpo para poder adquirir uma máquina nova, o que não era a realidade do Município no momento, e o trabalho no Município com calcário precisava ser feito. O Vereador João Laerte Bovino questionou o Sr. Prefeito sobre um caminhão Mercedes 1935, cujo valor de mercado é de aproximadamente noventa mil reais e foi investido na sua manutenção o valor de cento e onze mil reais, em relação a custo benefício o vereador contundentemente pediu ao prefeito o porque de tanto investimento se o caminhão desde que foi recuperado está parado. O Sr. Prefeito Municipal concordou que o caminhão está em perfeitas condições, mas justificou dizendo que o referido valor investido foi pelo fato do motor estar totalmente comprometido e se na época fosse vendido não teria o valor de mercado citado pelo nobre vereador. Disse que o custo benefício foi para atender mais de um milhão de toneladas de calcário que tinha sido licitado, estendeu firmando que tudo que faz dentro da administração é com clareza e transparência, pois é sua marca registrada. O Vereador João Bovino sabatinou o Sr. Prefeito sobre o fato de gastar um valor altíssimo em um veículo que está encostado, detalhou que foram apenas alguns poucos quilômetros percorridos para deslocamento de maquinários e nada mais, destacou também a própria forma de administrar do prefeito, pois em todos os seus pronunciamentos o mesmo relata que o Município está com dificuldades, principalmente financeiras e objetiva um gasto de mais de cem mil reais, mas para entendimento do próprio vereador nada obriga um gestor comprometer-se a executar um serviço só pelo fato de estar licitado, apontou falta de planejamento e de administração. O Sr. Prefeito Municipal justificou que, além de toda necessidade do uso do caminhão, o Município não disponibilizava de outros caminhões, fato que gerou o investimento. Destacou o apoio da Câmara na aprovação do projeto que o possibilitou a comprar mais caminhões, melhorando a qualidade de atendimento a população, o Sr. Prefeito afirmou que o referido caminhão trabalhou um ano sem apresentar problemas. O Vereador Jucimar Périco perguntou ao Sr. Prefeito se atualmente existe alguém fazendo o acompanhamento destas máquinas que se encontram em uma oficina em Chopinzinho e se sim quem seriam os responsáveis. O Sr. Prefeito Municipal respondeu que ele mesmo está fazendo o acompanhamento destas máquinas, e pediu que os próprios vereadores façam este acompanhamento junto ao executivo pois foram eleitos para esse fim. O Vereador Nelço Bortoluzzi disse que o valor gasto com as máquinas citadas é assustadoramente alto e citou ainda a máquina moto niveladora onde foram gastos cento e setenta e três mil, quinhentos e vinte e oito reais, e feito um acompanhamento pela comissão na oficina em Chopinzinho foram informados que o pessoal do executivo havia comparecido na oficina pela parte da manhã do mesmo dia, e que neste dia foram recebidos da empresa apenas três relatórios e segundo os responsáveis da oficina não havia autorização para começar a fazer os reparos nas máquinas. Frisou ainda que a mesma pressão de cobrança que o Prefeito sofre, os Vereadores sofrem também. Disse ainda que em dois anos é claro que serão usadas as máquinas com frequência, e isso exige concertos e reparos, mais com todos esses valores gastos, o Município estar apenas com uma patrula trabalhando e disponibilizando de dois mecânicos na Prefeitura, pelo menos os pequenos reparos poderiam ser feitos dentro do nosso Município. O Sr. Prefeito Municipal esclareceu que devido ao pagamento de subsídios dos funcionários da prefeitura no final do ano, não houve orçamento para recuperação das máquinas e por isso não houve a autorização da sua parte para que fossem feitos os reparos necessários nas mesmas, pois nenhuma empresa faz serviço para receber até com quatro meses e argumentou dizendo que o local onde as máquinas se encontram é seguro evitando fatos do

passado, onde eram deixados em locais inapropriados sendo alvos fáceis para vandalismo. O Vereador Nelço Bortoluzzi indagou o prefeito sobre uma nota fiscal com as seguintes descrições: Serviço de revisão que gerou uma despesa de mais de nove mil reais, com um detalhe peculiar, a nota foi empenhada na data do dia quatorze do mês cinco do ano de dois mil e quatorze, sexta-feira, e logo na data do dia dezessete, segunda-feira, a mesma foi paga. O Vereador impressionou-se com a agilidade no referido pagamento. O Sr. Prefeito apenas justificou dizendo que as empresas não trabalham sem receber. O Vereador Laertes Carador Moreira destacou sua função de legislador, disse que o seu papel principal é de fiscalizar, tanto que vai representar os seus quatrocentos e cinquenta e quatro votos que o elegeram, os mesmos que fazem parte de uma parcela do Município. O Nobre Par sabatinou o prefeito dizendo que os mesmos erros do gestor anterior de proteger e ajudar meia dúzia, é o mesmo fato que o atual prefeito esta fazendo, comprovou direcionando-se a plateia apontando pessoas distintas do Município, mais focou na quantidade superior de funcionários de primeiro escalão da prefeitura. O Vereador relacionou que está faltando discernimento na colocação do Sr. Prefeito, pois ações demonstram contrariedade nos fatos. Citou a fala do próprio prefeito dizendo que o mesmo acompanha pessoalmente a revisão das máquinas, fato que o vereador discordou, pois as pessoas de direito em acompanhar a reforma das maquinas não foram relacionadas, que são os secretários da pasta, mas notadamente apontou que o prefeito ao invés de levar o secretário responsável da pasta, levou o chefe do departamento de compras. O Vereador Laertes perguntou ao prefeito sobre um trator de esteira que está parado no pátio da empresa, sendo que o mesmo também já foi gasto quarenta mil reais na sua recuperação, mas atualmente está dilacerado sem perspectiva de concerto. O Sr. Prefeito justificou dizendo que o maquinário esta sendo avaliado, para ver se compensa tamanho investimento, destacou que a arrecadação do Município caiu drasticamente, que o FPM que no passado era de 1.0, caiu para 0.8, em números chega a quase cinco milhões e com esse dinheiro seria possível fazer os devidos atendimentos que o Município tanto necessita. O Vereador Laertes Carador Moreira falou que respeita o argumento do Sr. Prefeito e aponta dizendo que em dois anos de mandato foi arrecadado sessenta e sete milhões de reais, diante dos fatos o vereador entendeu que a situação delicada do Município é devido a falta de administração e o interesse desvirtuado da minoria de servidores da administração. Colocou-se insatisfeito com os atos do Prefeito, pois o mesmo o apoiou e defendeu dizendo que era um grande administrador, fato que não corresponde com a realidade, lamentou o desprezo e a falta de atenção que o prefeito evidenciou junto aos vereadores que o apoiaram. O Vereador Nelço Bortoluzzi citou a dívida da gestão passada, e que as máquinas do mandato passado não estavam tão ruins, pois algumas terminaram a gestão trabalhando. E os valores que estão sendo gastos são exorbitantes, pois muitos destes reparos poderiam ter sido feitos aqui dentro do Município, havendo assim economia, já que metade das máquinas do parque se encontra nesta oficina em Chopinzinho. Disse ainda que sendo gasto um valor tão alto ao menos cinquenta por cento das estradas do Município deveriam estar em boas condições de trafegabilidade. O Vereador Oséias de Oliveira parabenizou a Comissão pelo trabalho realizado, mas cobrou empenho da comissão para não ficar apenas no papel, disse que o momento esta crítico, que a cobrança esta pesada, não só para o vereador, mas para os outros pares. Destacou a falta de acesso junto á administração, pois faz parte do idealismo da mudança, mas quando chega o momento da execução de ajudar o povo o qual foi prometido um trabalho sério, nada acontece, porque fica somente a ordem de meia dúzia que cercam o trabalho do executivo. O Sr. Prefeito Municipal disse que a porta do gabinete esta aberta para os vereadores fiscalizarem, e que o Vereador Oseias é um vereador que esta sempre na prefeitura. E que é um dever do vereador ajudar a administrar o

Município, voltou a afirmar que a situação do Município é precária e que é preciso o acompanhamento dos vereadores para ver a real situação da prefeitura. O Vereador Oseias de Oliveira disse que entende a situação e frequenta sim o gabinete, mas o seu sentimento foi o acordado sobre uma diretora, que a mesma ficaria no mesmo local de trabalho próximo a sua morada, e sem precedentes foi arrancada deste local constrangendo não só a professora, mas como também toda a sua família. O Vereador Milton Rodrigues da Silva disse que a tribuna é pautada com um assunto específico, mas devido ao pronunciamento fora de assunto de outros pares, o mesmo sairá da proposta que é a pauta. Agradeceu a presença do prefeito, pois é o primeiro gestor a fazer uso da tribuna livre, apesar de ter sido o único convidado, reiterou que existe de fato bastante cobrança e descontentamento por parte da população, além da indignação da Casa de Leis. Destacou que todos os discursos feitos não interferem no seu modo de pensar, pois cada um defende o que acredita e na realidade tudo se apresenta como jogo de interesse de poder, independente qual seja o gestor atual ou futuro, aproveitou para dizer que neste mesmo jogo de poder é candidato, pois vivencia a política muito próxima da população, relacionou dizendo que não pode aceitar certas pessoas maldosas que tendem a manipular opiniões e retornar ao poder, mas recua tendenciando formas de aliança, dizendo não poder direcionar apoio, pois tanto o passado, o presente e futuro são situações distintas. Relacionou atitudes de pessoas que querem usar o legislativo para retornar ao poder e a seu ver as pessoas que apoiaram, criticaram e sabatinaram os ex-prefeitos são os mesmos que aplaudem o atual, diante disso, o nobre par se posicionara de forma imparcial. O Vereador Milton falou que o atual presidente da Câmara vai sofrer como ele sofreu, no aspecto político e pessoal, pois o nobre par quando era presidente, foi sempre cobrado por se aproximar do Prefeito, avaliou que é desta forma que melhorias podem ser decididas para o povo. Destacou também que quando foi presidente não pediu barganha nenhuma para o prefeito, não se favoreceu de seu cargo e sempre buscou defender os direitos da população, tanto que o tribunal de contas já aprovou suas contas do ano de dois mil e treze. Direcionou dizendo que se houverem irregularidades dentro da administração o prefeito terá que responder, parabenizou o atual presidente pelo bom desempenho a frente da Câmara de Vereadores. O Sr. Presidente Anderson de Oliveira agradeceu a presença das autoridades presentes, que já passaram por esta casa de leis e que sabem qual é o papel do vereador, frisou que como relator da comissão que fez o levantamento de dados em discussão, disse que sim existe algo de errado nestes valores, que ou a empresa não esta prestando os serviços corretamente ou há alguma coisa de errado, e que os culpados vão ter que arcar com as consequências, disse ainda que independente de ideologia política os poderes precisam se comunicar e se respeitar, indagou que ou é feita alguma coisa a respeito do que esta acontecendo no Município ou fecham-se as portas. Deixou claro à população que a Câmara de Vereadores irá tomar atitudes, pois a situação ou é por causa de um erro administrativo ou consequência de um superfaturamento. O Vereador Daizi Camello disse que confia plenamente no trabalho da Comissão, e que este trabalho precisa continuar para que se houverem irregularidades, seja provado e que os responsáveis respondam pelos erros e ainda agradeceu a presença do Sr. Prefeito Municipal. O Sr. Presidente disse que é honrosa a presença do Sr. Prefeito por estar ali para esclarecer as dúvidas da população. Pois não deve ser fácil estar no lugar onde ele se encontra, mais que o papel dos vereadores dentro do Município que é fiscalizar será feito e que se houver algo de irregular, a justiça será feita. O Sr. Prefeito Municipal disse que é mais do que justo ser cobrado, e que os vereadores foram eleitos para isso, para fiscalizarem, para não acusarem quem não merece ser acusado. Disse que quando eleito não tinha experiência nenhuma neste meio político e afirmou que não gostou nada da experiência. Afirmou ainda que tudo o que faz e o que fala é com muita honestidade, que é contra a

corrupção e a mentira. Disse que o Vereador Milton esta coberto de razão nas suas palavras, pois infelizmente a realidade é essa. Frisou que foi eleito pelo povo contando com a sua honra, onde a população pode ficar tranquila, pois ele esta trabalhando com toda a transparência e honestidade. Afirmou ainda que se fosse feito como foi feito nas gestões passadas o Município entregaria uma dívida de dez milhões de reais, e vai fazer o possível para isso não acontecer. O Vereador João Laerte Bovino perguntou ao Prefeito se o mesmo tem algum conhecimento sobre o operador da máquina Trator de esteira que se encontra em Chopinzinho. O Sr. Prefeito Municipal respondeu dizendo que não sabe informar exatamente quem era o operador, mais que o problema da máquina era no motor e que mandaria as informações a esta Casa de Leis com o nome do operador e por qual motivo o trator se encontra na atual situação. Fazendo suas considerações finais agradeceu a população presente e aos vereadores, e disse que gostaria que os vereadores o acompanhassem na administração do Município, pois nunca foi um administrador público. E disse que todos sabem o quão acirrado foram às eleições, onde disputou com a pessoa de Rildo Safraider, uma pessoa muito bem vista dentro do Município, nascido e criado aqui, e que teve a honra de ser eleito pelo povo. Agradeceu a oportunidade e colocou-se a disposição quando fosse necessário. Após o uso da tribuna o Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Prefeito e passou para a Palavra Livre. O Vereador Nelço Bortoluzzi agradeceu a presença de todos, e esclareceu que a comissão que fez o levantamento foi a de economia, finanças e fiscalização do biênio 2013/2014, e que a comissão que fez as visitas à oficina em Chopinzinho foi uma comissão especial, para esclarecimento a população. O Vereador Laertes Carador Moreira agradeceu a presença dos Municípios e disse que é de extrema importância que a população participe, disse estar muito preocupado com a situação do Município, as estradas estão péssimas, as máquinas estão no concerto desde dezembro, e afirmou que não há administração no Município, que há muitos gastos sem necessidade, como exemplo carro da prefeitura fazendo viagens para fora do estado, levando pessoas em velórios e assim por diante, disse que falta responsabilidade da administração, pois isso não pode acontecer. Afirmou que irá defender o certo sempre, que do jeito que esta não pode ficar. Parabenizou as palavras do Presidente dizendo que os vereadores estão ali para fiscalizar e que a Comissão pode contar com ele. O Vereador Milton Rodrigues da Silva agradeceu a presença de cada um dos presentes, independente de sua posição social dizendo que todos tem seu valor, evidenciou quando era presidente o fato dos encontros e reuniões no gabinete e na casa do prefeito, disse que o entendimento entre o legislativo e o executivo é fundamental para o desenvolvimento do Município, fato este cabível de criticas. Citou que cada prefeito que passou fez a sua parte, independente da forma que conduziu sua administração, destacou o momento de azar do ex-prefeito Leonel Schimitt, quando vivenciou um momento turbulento entre os militantes do partido do PT, após falou do momento de sorte do ex-prefeito Sezar Bovino quando juntamente com os militantes do partido do PT, estiveram em Curitiba e Brasília, brigando por recursos, cujos mesmos foram conquistados, citou habitação, cascalho, estradas, calcário, telas, caixas de água, readequação, Centro comunitário, postos de saúde nas comunidades de Centro Novo e Arapongas e escolas, todos do poder público. Disse que esteve junto nesta luta e que mesmo que o ex-prefeito Joel Moreira como representante do Partido PT, o próprio vereador citou não ser contra, pois na época apoiou o ex-prefeito Sezar, mas de forma alguma se vendeu ou pediu propina em troca de apoio, falou que seu Deputado esta respondendo por estar envolvido em desvios de dinheiro, mas foi o responsável por trazer um posto de saúde para o município, como vários outros deputados que também ajudaram Rio Bonito do Iguaçu, avaliou sem importância, pois seria um assunto de cada um, o que de fato é merecedor são os benefícios que cada um trouxe. Evidenciou que os ex-secretários ficam

acocados esperando a primeira oportunidade para encostar-se a um prefeito para obter qualquer tipo de vantagem, ao contrário dos vereadores que dão a cara à tapa, participando de eventos e mobilizações. Findou dizendo que tem pretensão política, mas quer crescer com seus méritos e ao lado do povo, não vai falar mal dos ex-prefeitos, pois podem estar todos no mesmo palanque futuramente e ainda que quem planta o bem colhe o bem e quem planta o mal irá colher o mal. O Vereador Oseias de Oliveira frisou que gostou das palavras do Vereador Milton, agradeceu ao Presidente e a população presente, parabenizou o trabalho honesto de funcionários da prefeitura que se dedicam seu tempo a fazer o certo, destacou as dificuldades que se passa no presente momento, dos problemas que o Sr. Prefeito Irio enfrentou com as fortes chuvas e a crise política que afeta não só o município mas uma sociedade em geral, frisou que é importante ter perseverança e lutar, lembrou das greves dos caminhoneiros a qual deve ser respeitada, pois o preço do óleo diesel afeta toda uma estrutura, tanto na esfera federal como municipal. O Vereador Daizi Camello disse que é necessário cuidar mais das estradas do nosso Município, que é da onde esta vindo a maior parte de cobranças da população, que existem estradas no Município que estão intransitáveis, e que nesse período de safra é algo que precisa ter uma atenção maior, se direcionou ao Sr. Prefeito dizendo que não tem como agradar todo mundo e que isso é normal. Agradeceu ao Sr. Prefeito Municipal Irio de Rosso, aos ex-prefeitos e toda população presente. O Vereador João L. Bovino referenciou as ações dos Vereadores dizendo que as decisões que são tomadas nunca iram agradar a todos, defender um ou outro ex-prefeito será sempre motivo de critica, mas frisou sobre o ex-prefeito Sezar Bovino que é muito sabatinado pelas suas administrações, o Vereador citou que muitos o chamam de mau administrador e de larápio, mas até o presente momento todas as suas contas foram aprovadas e enfatizou dizendo que se o ex-prefeito fosse tão ruim não seria eleito por três vezes. Destacou que tem políticos que ficam atacando o ex-prefeito, mas no fundo é receio do mesmo retornar ao poder, disse que cada gestor deve fazer seu papel e se for bom administrados certamente a população o reelegerá novamente. O Vereador frisou dizendo que não se convenceu com as justificativas do Sr. Prefeito, avaliou altíssimo os valores gastos nos maquinários apresentados, acentuou que nem na sua imaginação faria investimentos tão altos em maquinários, um conhecido com o apelido de “pitoquinha”, e o outro um caminhão Mercedes o qual foram gastos cento e onze mil reais, falou que o Sr. Prefeito não foi objetivo, pois falou que tem como profissão ser mecânico. O Vereador João Bovino considerou falho a informação do Sr. Prefeito, pois vários maquinários estão abandonados na empresa sem ninguém dar um direcionamento, e conforme os próprios funcionários da oficina falaram que o Prefeito apareceu apenas uma vez para ver as máquinas, máquinas estas que foram gastos muito dinheiro publico e que estão novamente para ser recuperadas. O nobre par fortaleceu a comissão dizendo que é importante desvendar irregularidades e se tiver indícios, certamente os culpados deveram ser julgados. Falou da presença da população onde que maioria são funcionários da prefeitura e do alto escalão, certamente para ouvir e tomar particularidades que muitas vezes torna-se perseguição política, pois citou que fez um pedido para que recuperasse um pedaço de estrada do seu irmão o ex-prefeito Sezar Bovino, mas as máquinas chegaram próximo ao terreno e não deram continuidade. Lamentou o fato e lembrou que na campanha do atual prefeito estranhamente diziam que jamais haveria perseguição, realidade que não existiu. O Vereador Irineu Ferreira Camilo agradeceu a presença de todos, e disse que irão convidar o prefeito mais vezes, pois só assim a casa fica cheia, e que é muito importante à presença de todos. Disse que a politica se faz com trabalho e que se mostra com dedicação, honestidade e atitudes e não com palavras, não sendo necessário falar do passado. Citou que é necessário a presença do Sr. Prefeito sempre na casa de Leis, pois assim os poderes andam sempre juntos, e que os vereadores não estão fazendo mais do

que a obrigação, que se acharam necessário a convocação do Executivo na Tribuna, assim foi feito. Pois, só se faz um trabalho honesto e transparente: questionando e fiscalizando. Disse que muitos esclarecimentos do Sr. Prefeito ficaram confusos, mais que é dever dos vereadores levarem a diante, e que sempre irá estar buscando informações para que o andamento do Município seja o melhor possível, que o seu papel será feito e que irá sempre fiscalizar o orçamento do Município e cobrar o executivo. O Vereador Jucimar Périco agradeceu a presença de todos, citou sobre o que o Vereador Laertes Falou sobre o carro que levou pessoas a Santa Catarina para um velório, disse que gostaria de agradecer ao chefe de transporte Neninho e ao André, por terem ajudado, pois havia quatorze famílias sem condições de irem a Santa Catarina no velório de um rapaz que a família é residente em Rio Bonito do Iguaçu, e que mesmo às vezes sem legalidade é uma ajuda muito importante, pois pode acontecer com qualquer um. O Sr. Presidente agradeceu a presença do Prefeito por ter vindo fazer os esclarecimentos, a população e aos ex-prefeitos presentes. Destacou sua fala anterior quando citou o mal desempenho de alguns funcionários da prefeitura, certamente no futuro haverá retaliações nos bastidores acusando sua pessoa que o Vereador e Presidente Anderson está falando mal dos servidores. Esclareceu que existe um funcionário que compromete os outros e deixa generalizar que todos são iguais, avaliou que não é dessa forma que funciona tanto que preza pela sinceridade e defende os que querem o bem, generalizou que em todos os setores existe este mesmo problema mais sempre defendeu as pessoas de bem. Disse que a população tem o total poder de colocar quem é que seja para administrar o município, citou que hoje o mesmo representa a parte publica, mas no amanhã o nobre par será apenas um cidadão e certamente ira cobrar boas ações dos políticos que tiverem no cargo. Concluiu afirmando que dará total apoio a comissão e se tiver irregularidades que os culpados sejam punidos. Não havendo mais declarações o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando todos os Vereadores para a sessão ordinária do dia nove de março do ano de dois mil e quinze, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti, secretária ad-hoc, que assino com os demais presentes.